

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

31 de dezembro de 2013 e 2012
Com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas



Building a better
working world

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	1
Balancos patrimoniais consolidados	3
Demonstrações consolidadas do resultado	4
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas	8



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Aos Diretores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão sendo reapresentadas em decorrência de reclassificações quanto aos valores de caixa e equivalente de caixa no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo modificação, datado de 18 de fevereiro de 2014.

Porto Alegre, 31 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP-214.144/O-1

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Balanços patrimoniais consolidados
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Ativos			Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.476.684	838.275
Valores a receber de instituições financeiras	8	7.957.329	6.292.703
Ativos financeiros para negociação	9	263.182	104.478
Derivativos	10	1.213	73
Empréstimos e recebíveis de clientes	11	11.104.060	8.959.354
Ativos financeiros disponíveis para venda	12	2.865.190	3.127.010
Ativos intangíveis	13	1.039	583
Imobilizado	14	51.111	52.471
Propriedades para investimento	15	3.890	4.840
Crédito tributário diferido	21	14.115	8.721
Outros ativos	16	150.387	99.814
Total de ativos		<u>23.888.200</u>	<u>19.488.322</u>

	Nota	2013	2012
Passivos			Reapresentado
Depósitos de instituições financeiras	17	11.365.603	9.856.317
Depósitos de clientes	18	3.867.099	2.968.296
Obrigações por títulos e valores mobiliários	19	7.298.686	5.748.191
Derivativos	10	235	32
Provisões	20	10.182	6.524
Passivo tributário - corrente		24.153	9.201
Dívida subordinada		106.124	-
Outros passivos	22	271.283	284.790
Total de passivos		<u>22.943.365</u>	<u>18.873.351</u>
Patrimônio Líquido	23		
Capital social		878.813	557.471
Reservas		55.031	44.414
Ajuste de valor patrimonial		(159)	106
Lucros acumulados		11.121	12.504
Participação Minoritária		29	476
Total do patrimônio líquido		<u>944.835</u>	<u>614.971</u>
Total de passivos e patrimônio líquido		<u>23.888.200</u>	<u>19.488.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	Nota	2013	2012
Receita de juros	24	1.568.226	1.685.807
Despesa de juros	24	(1.319.490)	(1.475.474)
Receita líquida com juros		248.736	210.333
Receita de tarifas, taxas e comissões	25	356.956	292.221
Despesa de tarifas, taxas e comissões	25	(154.687)	(129.842)
Receita líquida de tarifas, taxas e comissões		202.269	162.379
Ganho / (perda) líquido de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado	26	5.645	2.900
Outras receitas operacionais	27	100.091	98.258
Despesas de pessoal	28	(113.085)	(99.050)
Outras despesas administrativas	29	(318.929)	(276.101)
Depreciação e amortização	13, 14 e 15	(4.833)	(5.635)
Outras despesas operacionais	30	(28.213)	(28.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	(13.272)	1.056
Participação dos acionistas minoritários		446	139
Lucro operacional antes da tributação		78.855	65.392
Tributos sobre o lucro	31	(33.693)	(21.968)
Lucro líquido do exercício		45.162	43.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	45.162	43.424
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Movimento líquido no valor justo	(442)	366
Efeito de imposto de renda	177	(146)
Outros resultados abrangentes líquidos da tributação	(265)	220
Total do resultado abrangente	<u>44.897</u>	<u>43.644</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital Social		Instrumento Híbrido de Capital e Dívida Subordinada		Lucros acumulados	Reservas	Outros resultados abrangentes		Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Dívida Subordinada	Lucros acumulados	Reservas			Ajuste Marcação a Mercado TVM	Total		
fevereiro de 2012	381.677	114.780	3.990	56.324	(114)	556.657	20	556.677		
Lucro líquido do exercício	-	-	43.424	-	-	43.424	-	43.424		
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	220	220	-	220		
Transações com acionistas registrados no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva Legal	-	-	(1.745)	1.745	-	-	-	-		
Reserva especial de lucro	-	-	(24.874)	24.874	-	-	-	-		
Dividendos	-	-	(8.291)	-	-	(8.291)	-	(8.291)		
Atualização do instrumento híbrido de capital e dívida	-	9.639	-	-	-	9.639	-	9.639		
Aumento de capital	51.375	-	-	(38.529)	-	12.846	-	12.846		
Variação de participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	456	456		
de dezembro de 2012	433.052	124.419	12.504	44.414	106	614.485	476	614.971		
Lucro líquido do exercício	-	-	45.162	-	-	45.162	-	45.162		
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(265)	(265)	-	(265)		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-		
Transações com acionistas registrados no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva Legal	-	-	(2.328)	2.328	-	-	-	-		
Reserva especial de lucro	-	-	(33.163)	33.163	-	-	-	-		
Dividendos	-	-	(11.054)	-	-	(11.054)	-	(11.054)		
Atualização do instrumento híbrido de capital e dívida subordinada	-	10.019	-	-	-	10.019	-	10.019		
Aumento de capital	311.323	-	-	(24.874)	-	286.449	-	286.449		
Variação de participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	(447)	(447)		
de dezembro de 2013	744.375	134.438	11.121	55.031	(159)	944.806	29	944.835		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
		Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes da tributação e participação dos acionistas minoritários	78.409	65.253
Ajustes ao lucro:		
<i>Itens não monetários incluídos no lucro líquido consolidado</i>		
Depreciação e amortização	4.833	5.635
Provisões para perdas de crédito	13.272	(1.056)
Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	10.020	9.639
Juros Dívida subordinada	1.335	-
Provisão para passivos em litígios	3.658	4.464
Custo da alienação de imobilizado	167	312
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(21)	(116)
	<u>33.264</u>	<u>18.879</u>
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais		
Valores a receber de bancos	(1.664.626)	1839
Ativos financeiros disponíveis para venda	261.555	(174.608)
Ativos financeiros para negociação	(158.683)	(34.721)
Derivativos	(1.140)	408
Empréstimos e recebíveis de clientes	(2.052.145)	(1694.373)
Outros ativos financeiros	(50.573)	(59.145)
	<u>(3.665.612)</u>	<u>(1960.600)</u>
Aumento (decréscimo) líquido nos passivos operacionais		
Derivativos	203	(12)
Valores a pagar a clientes	898.803	945.833
Valores a pagar a instituições financeiras	1.509.286	1696.652
Obrigações por títulos e valores mobiliários	1.550.495	(159.830)
Outros passivos financeiros	(8.537)	61.155
Impostos sobre lucros pagos	(31.871)	(35.783)
	<u>3.918.379</u>	<u>2.508.025</u>
Total de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	<u>364.440</u>	<u>631.557</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e créditos a Receber	(95.715)	-
Aquisição de imobilizado	(2.674)	(3.193)
Aquisição de intangível	(471)	(410)
Total de fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(98.860)</u>	<u>(3.603)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de Obrigações por Dívida subordinada	94.671	-
Aumento de capital	278.158	-
Total de fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>372.829</u>	<u>-</u>
Movimento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>638.409</u>	<u>627.954</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	838.275	210.321
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.476.684</u>	<u>838.275</u>
Transações não monetárias	11.054	8.291
Dividendos	<u>11.054</u>	<u>8.291</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Instituição” ou “Banco”), instituição financeira privada nacional, com sede a Rua Assis Brasil, 3.940 – Porto Alegre – RS, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operarem nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2013, o Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi está organizado por 100 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.258 pontos. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation – IFC, membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento.

A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema Sicredi e da International Finance Corporation – IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, a Sicredi Participações S.A, o Rabo Development B.V. e a International Finance Corporation – IFC detêm, respectivamente, participação de 77,98%, 18,90% e 3,12% das ações do Banco.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco e Empresas Controladas em IFRS foram aprovadas pela diretoria em 28 de março de 2014.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Este conjunto de Demonstrações Financeiras Consolidadas foi preparado de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em atendimento à Resolução nº 3.786/09 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2013. As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2013 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2012, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Certos valores do balanço patrimonial e da demonstração dos fluxos de caixas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados em função da revisão da alocação contábil dos respectivos saldos de caixa e equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2012	
	Reapresentado	Original
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	838.275	1.177.585
Valores a receber de instituições financeiras	6.292.703	5.953.393
Fluxo de Caixa		
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais		
Valores a receber de bancos	1.839	111.666
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	210.321	439.804
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	838.275	1.177.585

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS--Continuação

2.2 Base da Consolidação das demonstrações financeiras

2.2.1 Controladas

As controladas e outras entidades sobre as quais o Banco exerce controle, direta ou indiretamente, são consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o Banco obtém o controle, e deixam de ser consolidadas na data na qual esse controle acaba. Todas as transações, saldos, e ganhos e perdas não realizados entre as unidades de negócios do Banco são eliminados como parte da consolidação.

As participações minoritárias representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Banco, e são apresentadas separadamente na demonstração consolidada do resultado e incluídas no patrimônio líquido do balanço consolidado, de forma destacada no patrimônio líquido da controladora.

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Participações diretas no capital:		%	%
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda.	Administradora de Consórcios	99,99	99,99
Administradora de Cartões Sicredi Ltda.	Administradora de Cartões	99,99	99,99
Administradora de Bens Sicredi Ltda.	Administradora de Bens	99,98	99,98
Corretora de Seguros Sicredi Ltda.	Corretora de Seguros	99,75	99,75

3. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas são explicadas abaixo.

3.1 Estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, os ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, e os valores reportados de receitas e despesas durante o período de apresentação dos relatórios. As situações avaliadas com base nos dados e informações financeiras disponíveis abrangem principalmente a determinação da provisão para devedores duvidosos, valor justo de ativos e passivos e reduções ao valor recuperável (*impairments*). Embora a administração tenha baseado suas estimativas na avaliação mais cuidadosa possível das circunstâncias e atividades atuais, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Geral

Para instrumentos não utilizados para operações de hedge, os ganhos e perdas realizados e não realizados com instrumentos financeiros derivativos são classificados pelo Banco como mantidos para negociação e reconhecidos em "Receita de juros".

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado.

Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Instituição para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como "day-one profits/losses") são reconhecidas no resultado do período somente quando a Instituição possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos.

A Instituição utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Instituição se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre.

Geralmente, juros sobre os ativos e passivos correspondentes não começam a ser reconhecidos até a data de liquidação da transação quando a titularidade sobre o instrumento financeiro é transferida.

3.2.2 Ativos financeiros para negociação

Ativos financeiros para negociação são adquiridos para obter ganhos sobre flutuações de curto prazo nos preços ou margens dos traders, ou fazem parte de uma carteira que gera ganhos de curto prazo regularmente. Esses ativos são registrados pelo valor justo com base em preços cotados.

Quaisquer ganhos e perdas realizados e não realizados são incluídos na rubrica 'Ganho/(perdas) líquido de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado'. Os juros auferidos em ativos financeiros para negociação são reconhecidos como receita de juros.